



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Cerimônia de Posse do Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho

Parece distante o dia em que Vossa Excelência, Ministro Bernardo Cabral, aceitou o convite que lhe fiz para, da Pasta da Justiça, ajudar-me a mudar o País.

Muito já aconteceu desde fevereiro último, há tão-somente oito meses, quando os designios mais obstinados de reforma e reconstrução nacional esbarravam em obstáculo gigantesco. O Brasil, mergulhado em crise profunda, assistia perplexo e temeroso à desagregação social, à anarquia econômica, ao desnorreamento ético, à incredulidade política.

Os brasileiros perdiam a esperança porque o Governo se distanciara da nacionalidade. A falta de liderança buscava na presença maciça do Estado em todos os aspectos da vida cotidiana a contrapartida por suas omissões. A falta de rumo da política econômica desequilibrava as forças de mercado, e a especulação derrotava a produção. A falta de exemplos de conduta subvertia valores, e onde não há padrões consistentes costumam campear o desrespeito à ordem jurídica, o caos e a impunidade.

Naquele fevereiro histórico, instalados provisoriamente no anexo do Itamaraty, começamos a reconstruir o Brasil à luz do mais ousado dos projetos.

Nosso trunfo era uma proposta modernizadora, revolucionária mesmo, para a sociedade brasileira. Nossa segurança provinha do mandato popular conferido nas urnas, transformando uma plataforma eleitoral com sentido de futuro em um programa de governo com sentido de missão. Nossa legitimidade inscrevia-se no compromisso com o Estado de Direito e os preceitos do regime democrático. Nossa agenda de trabalho centrava-se em curar as mais graves enfermidades do subdesenvolvimento — o desamor pela coisa pública, a descrença no próximo, o fenecimento do sonho de um Brasil melhor, mais próspero, mais justo e solidário.

«O Brasil de hoje já se permite
o orgulho de um país reabilitado
com sua grandeza cívica.»

Muito conseguimos realizar desde então, Ministro Bernardo Cabral. O Brasil de hoje, embora ainda longe do ideal que perseguimos e merecemos, já se permite o orgulho de um país reabilitado com sua grandeza cívica. A República reassume seu dever primeiro de representar, defender e projetar a voz soberana da nacionalidade. O Estado abandona o papel de tutor da sociedade. O Governo volta a ser o patrimônio do povo e apenas em seu nome está autorizado a funcionar.

Durante esses oito longos e fecundos meses, Ministro Bernardo Cabral, não houve um só instante em que me faltassem seu apoio, sua dedicação e sua lealdade. Hoje, quando Vossa Excelência deixa meu Ministério, estou convencido de traduzir os sentimentos de todos ao recordar que, sob sua gestão à frente da Pasta da Justiça, o povo consolidou suas liberdades essenciais, o País amadureceu sua vocação democrática e a sociedade recuperou por inteiro suas prerrogativas. A Pátria muito lhe deve, Ministro Cabral. Não o esqueceremos.

Convidei o Senador Jarbas Passarinho para assumir o Ministério da Justiça por considerá-lo à altura do desafio que con-

tinuamos a enfrentar no aperfeiçoamento crescente das instituições nacionais e da ordem jurídica. Incorporo a meu Gabinete um homem público cujo *curriculum* de serviço à nação brasileira se escreve com letras maiúsculas, e cuja respeitabilidade não conhece fronteiras no cenário político do Brasil contemporâneo.

Parlamentar de inextinguível lucidez e dignidade, Governador do Pará, Ministro de Estado do Trabalho, da Educação e Cultura e da Previdência Social, Jarbas Passarinho sempre foi um dedicado servidor da Pátria.

O Brasil agora o convoca de novo. Precisamos de sua experiência. As instituições nacionais reconhecem sua probidade e sua estatura. Para este Governo, a tarefa de reconstrução do País passa necessariamente pela confiança irrestrita em seus homens públicos. Seja, Ministro Jarbas Passarinho, bem-vindo ao projeto do Brasil novo que tenho a honra de presidir.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
durante a cerimônia de posse do
Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho,
no Palácio do Planalto,
no dia 15 de outubro de 1990.*